



SES-MT
Técnico em Enfermagem

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, compreensão e interpretação de textos.....	1
Estruturação do texto e dos parágrafos.....	8
Articulação do texto: pronomes e expressões referenciais, nexos, operadores sequenciais.....	8
Significação contextual de palavras e expressões.....	10
Equivalência e transformação de estruturas.....	11
Sintaxe: processos de coordenação e subordinação.....	13
Emprego de tempos e modos verbais. Flexão nominal e verbal.....	18
Pontuação.....	28
Estrutura e formação de palavras.....	32
Funções das classes de palavras.....	34
Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação.....	45
Concordância nominal e verbal.....	47
Regência nominal e verbal.....	49
Ortografia oficial.....	51
Acentuação gráfica.....	58
Exercícios.....	60
Gabarito.....	65

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações.....	1
Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando as funções intelectuais: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial, orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos.....	18
Operações com conjuntos.....	35
Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais.....	43
Exercícios.....	46
Gabarito.....	53

SUMÁRIO



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Noções básicas sobre hardware e software: conceitos, características, componentes e funções, memória, dispositivos de armazenamento, de impressão, de entrada e de saída de dados, barramentos interfaces, conexões, discos rígidos, pen-drives, CD-R, DVD, Blu-Ray, impressoras, scanner, plotters	1
Conhecimentos básicos sobre os sistemas operacionais Microsoft Windows XP/7/8/8.1/10 BR: conceitos, características, ícones, atalhos de teclado, uso dos recursos. Conhecimentos e utilização dos recursos do gerenciador de pastas e arquivos (Windows Explorer/Computador)	19
Conhecimentos sobre editores de texto Word x Writer, planilhas eletrônicas Excel x Calc e editor de apresentações Powerpoint x Impress (MS Office 2013/2016/2019 BR X Libre-Office v6.3 ou superior, em português, versões de 32 e 64 bits: conceitos, características, atalhos de teclado e emprego dos recursos)	52
Redes de computadores e Web. Conceitos sobre Internet x Intranet x Extranet x e-mail x WebMail, características, atalhos de teclado e emprego de recursos de navegadores (browsers Internet Explorer 11 BR x Edge x Mozilla Firefox x Google Chrome nas versões atuais em português, de 32 e 64 bits), Outlook do pacote MSOffice 2013/2016/2019 BR x Mozilla Thunderbird em português, versões de 32 e 64 bits X Web Mail	120
Segurança de equipamentos, de sistemas, em redes e na internet: conceitos, características, vírus, firewall, medidas de proteção.....	146
Redes sociais: Facebook x Twiter x LinkedIn x Whatsapp.....	174
Computação em Nuvem: conceitos, características, exemplos	175
Exercícios	178
Gabarito.....	186

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, ÉTICA, FILOSOFIA E ATUALIDADES

Convergências e diferenças entre a gestão pública e a gestão privada.....	1
Excelência nos serviços públicos: Gestão da Qualidade.....	3
Gestão de resultados na produção de serviços públicos.....	7
Aspectos fundamentais da comunicação: liderança, motivação, grupos, equipes e cultura organizacional	9
Conduta profissional: comunicação verbal e apresentação pessoal	30
O papel do servidor	35
Constituição do Estado de Mato Grosso - Título II: dos direitos, garantias e deveres individuais e coletivos.....	45

SUMÁRIO



Regime Jurídico dos Servidores Públicos Cíveis do Estado de Mato Grosso (Lei Estadual nº 1102 / 1990 e alterações posteriores).....	48
Cidadania: direitos e deveres do cidadão	48
O cidadão como usuário e contribuinte	62
Noções de Ética: Ética no exercício da função pública.....	85
Exercícios.....	66
Gabarito.....	70

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO ESTADO DO MATO GROSSO

Geografia. A organização do espaço: a conquista e a expansão da Amazônia Colonial; a produção do espaço amazônico atual.....	1
O espaço natural: estrutura geológica e características do relevo	3
Ecosistemas florestais e não-florestais	4
O clima	5
A rede hidrográfica	6
Aproveitamento dos recursos naturais e impactos ambientais	6
Organização do espaço mato-grossense: posição geográfica; mesorregiões e microrregiões.....	8
O processo de ocupação: aspectos geopolíticos e planos de desenvolvimento regional.....	11
Aspectos socioeconômicos: crescimento da população; dinâmica dos fluxos migratórios e problemas sociais.....	13
O extrativismo florestal (importância da biodiversidade; biodiversidade e manipulação genética para fins comerciais; ecoturismo).....	17
Extrativismo mineral; a produção agrícola: principais características; concentração fundiária e conflitos pela terra	19
O processo de urbanização e redes urbanas.....	20
Fontes de energia: potencial hidrelétrico, hidrelétricas e meio ambiente	21
Análise dos diferentes modais de transporte	22
Questões atuais: a questão indígena: invasão, demarcação das terras indígenas	25
A questão ecológica: desmatamento, queimadas, poluição das vias hídricas, alterações climáticas	27
História. As sociedades indígenas na época da conquista: origem e distribuição das populações indígenas; Grupos linguísticos e tribais; O modo de vida e a organização dos grupos tribais; Estimativas demográficas	29
Conquista e colonização: as bases da colonização portuguesa: as ordens religiosas e a expansão bandeirante; a descoberta de ouro e os primeiros núcleos urbanos.....	31
A política pombalina: Portugal Metropolitano; medidas pombalinas. Demarcações de limites: tratados de Madri e de Santo Ildefonso. A capitania de Mato Grosso	34

SUMÁRIO



O século XIX: a economia na primeira metade do século XIX.....	37
A Guerra da Tríplice Aliança contra o Paraguai: a participação de Mato Grosso	37
República: definição das fronteiras; incorporação do Acre ao Estado Nacional Brasileiro; o Território de Rondônia	42
A “marcha para oeste”: a integração pela ferrovia.....	44
A construção de Brasília: repercussões. A integração pelas rodovias. As políticas de integração e os planos de desenvolvimento dos governos militares	45
1977: a divisão norte/sul. A dinâmica dos fluxos migratórios	46
Séc. XXI: participação do Estado de Mato Grosso na economia brasileira	47
Exercícios	48
Gabarito.....	55

LEGISLAÇÃO

Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes, estrutura e organização; políticas de saúde; Estrutura e funcionamento das instituições e suas relações com os serviços de saúde.....	1
Níveis progressivos de assistência à saúde.....	12
Políticas públicas do SUS para gestão de recursos físicos, financeiros, materiais e humanos.....	13
Sistema de planejamento do SUS: estratégico e normativo	14
Direitos dos usuários do SUS: participação e controle social	14
Ações e programas do SUS	18
Legislação básica do SUS.....	20
Política Nacional de Humanização.....	49
Organização do Sistema de Saúde do Estado de Mato Grosso: metas, programas e ações em saúde	64
Exercícios	65
Gabarito.....	69

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Código de Ética em Enfermagem: conduta ética dos profissionais da área de saúde. .	1
Lei nº 7.498/1986.	19
Decreto nº 94.406/1987.	23
Enfermagem no centro cirúrgico: recuperação da anestesia; atuação nos períodos pré-operatório, transoperatório e pós-operatório;.....	27
Atuação durante os procedimentos cirúrgico-anestésicos; materiais e equipamentos básicos que compõem as salas de cirurgia e recuperação anestésica;	29

Central de material e esterilização; rotinas de limpeza da sala de cirurgia; uso de material estéril; manuseio de equipamentos: autoclaves; seladora térmica e lavadora automática ultrassônica.....	48
Noções de controle de inFecção hospitalar.....	66
Procedimentos de enfermagem: verificação de sinais vitais.....	87
Oxigenoterapia, aerossolterapia.....	100
Curativos;	112
Administração de medicamentos;	115
Coleta de materiais para exames.	133
Enfermagem nas situações de urgência e emergência: conceitos de emergência e urgência; estrutura e organização do pronto-socorro; atuação do técnico de enfermagem em situações de choque, parada cardiorrespiratória, politrauma, afogamento, queimadura, intoxicação, envenenamento e picada de animais peçonhentos.	152
Enfermagem em Saúde Pública: Política Nacional de Imunização;	168
Controle de doenças transmissíveis, não transmissíveis e sexualmente transmissíveis;.....	190
Atendimento aos pacientes com hipertensão arterial, diabetes, doenças cardiovasculares, obesidade, doença renal crônica, hanseníase, tuberculose, dengue e doenças de notificações compulsórias;	212
Programa de assistência integrada a saúde da criança, mulher, homem, adolescente e idoso.	223
Princípios gerais de segurança no trabalho: prevenção e causas dos acidentes do trabalho;	235
Princípios de ergonomia no trabalho; códigos e símbolos específicos de Saúde e Segurança no Trabalho.	241
Portaria nº 2.436/2017: aprova a Política Nacional de Atenção Básica - PNAB.....	248
Exercícios.....	285
Gabarito.....	291

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.



VISÃO SISTÊMICA

- Deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações;

- Visa avaliar a habilidade do candidato em entender a estrutura lógica das relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas, eventos fictícios;

- Visa também avaliar se o candidato identifica as regularidades de uma sequência, numérica ou figural, de modo a indicar qual e o elemento de uma dada posição;

- Compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz, de forma válida, a conclusões determinadas.

Pode-se afirmar que só para analisar o edital, tem-se um primeiro “susto”, o candidato não entende o que vai cair. Alguns perguntam se tem matéria para estudar, outros qual é a matéria. Observe que vai cair na prova conhecimentos do candidato se o mesmo entende a estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas, ou eventos fictícios.

Entende-se por estruturas lógicas as que são formadas pela presença de proposições ou sentenças lógicas (são aquelas frases que apresentam sentido completo, como por exemplo: Homero é culpado).

Observe que a estrutura lógica vai ligar relações arbitrárias e, neste caso, nada deverá ser levado para a prova a não ser os conhecimentos de Lógica propriamente dito, os candidatos muitas vezes caem em erros como:

Se Ana foi à praia então Paulo foi pescar, ora eu sou muito amigo de uma Ana e de um Paulo e ambos de-
testam ir à praia ou mesmo pescar, auto induzindo respostas absurdas.

Dessa forma, as relações são arbitrárias, ou seja, não importa se você conhece Ana, Homero ou Paulo. Não importa o seu conhecimento sobre as proposições que formam a frase, na realidade pouco importam se as proposições são verdadeiras ou falsas.

Queremos dizer que o seu conhecimento sobre a frase deverá ser arbitrário, vamos ver através de outro exemplo:

Todo cavalo é um animal azul

Todo animal azul é árvore

Logo Todo cavalo é árvore

Observe que podemos dizer que se tem acima um argumento lógico, formado por três proposições categóricas (estas têm a presença das palavras Todo, Algum e Nenhum), as duas primeiras serão denominadas premissas e a terceira é a conclusão.

Observe que as três proposições são totalmente falsas, mas é possível comprovar que a conclusão é uma consequência lógica das premissas, ou seja, que se considerar as premissas como verdadeiras, a conclusão será, por consequência, verdadeira, e este argumento será considerado válido logicamente.

A arbitrariedade é tanta que na hora da prova pode ser interessante substituir as proposições por letras, veja:

Todo A é B

Todo B é C

Logo Todo A é C

A arbitrariedade ainda se relaciona às pessoas, lugares, coisas, ou eventos fictícios. Cobra-se no edital o ato de deduzir novas informações das relações fornecidas, ou seja, o aspecto da Dedução Lógica poderá ser cobrado de forma a resolver as questões.



HARDWARE

O hardware abrange a parte física, ou seja, todos os componentes presentes em um computador, sejam eles internos (placas, drives) ou externos (periféricos). De forma geral, um microcomputador é composto por:

- Gabinete;
- Fonte de Energia;
- Placa Mãe;
- Disco Rígido (HD - Hard Drive ou Winchester);
- Drive CD/DVD;
- Periféricos.

Gabinete

Na maioria das vezes, constituído em aço ou alumínio, o gabinete consiste em uma caixa metálica, onde são alojados os componentes internos de um computador.

E internamente, possuem espaço para acomodar:

- A fonte de energia, normalmente na parte superior traseira;
- As placas, que são parafusadas em sua estrutura, como a placa mãe e placas de rede e vídeo;
- Coolers (ventiladores), espalhados por sua estrutura;
- Drivers de CD/DVD ou Blu-Ray, disquetes, leitores de cartão, discos rígidos e/ou SSDs.

Externamente, costumam apresentar em sua parte frontal:

- Botão para ligar o computador (“Power”);
- Botão Reset;
- Led indicador de “Power On”;
- Led indicador de acesso ao disco rígido, que oscila de acordo com o acesso ao mesmo;
- Botão de entrada para portas USBs e HDMI.

Curiosidade: gabinetes mais antigos tinham ainda um botão “Turbo”, assim como um led “turbo on” e um visor que mostrava os MHz que o computador estava trabalhando (modo turbo ou não).

Tipos de gabinetes

Mini Tower: gabinetes pequenos, que ocupam pouco espaço físico. Possuem poucas baias, ideal para computadores pessoais de pequeno porte e que não exijam muito espaço interno. Comportam placas mãe Mini ITX.



Noções de Administração Pública, Ética, Filosofia e Atualidades

Para tentar entender as principais diferenças entre os dois modelos de administração, acredita-se que o “ponto de partida” está na própria finalidade de cada uma das duas esferas de ação, ou seja, o Estado se define pelo seu objetivo de bem comum ou interesse geral que, no caso do Brasil, está explícito na Constituição Federal¹.

Inclusive destaca-se sobre a importância do preâmbulo da Constituição Federal Brasileira, quando estabelece a razão de ser do Estado brasileiro:

Um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias.

Ainda de acordo com a Constituição Federal, no artigo 3º determina os principais objetivos fundamentais do Brasil, dentre eles:

I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;

II - garantir o desenvolvimento nacional;

III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;

IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Sob esse prisma, observa-se que todas as constituições modernas fazem a definição do Estado de um modo semelhante, sendo que a maioria dessas constituições foram inspiradas na dos Estados Unidos que, em 1787, onde foi estabelecida no seu preâmbulo os objetivos nacionais: formar uma União perfeita, estabelecer a justiça, assegurar a tranquilidade interna, prover a defesa comum, promover o bem-estar geral, além de garantir os direitos referentes a liberdade.

Todavia, todos esses fatos, sabe-se que não são considerados como finalidades de uma empresa, que tem como sua definição, uma organização de recursos materiais, financeiros, humanos e tecnológicos, destinada a produzir um bem ou prestar um serviço para, em geral, obter um ganho econômico. Neste sentido, entende-se que fatores ligados a racionalidade bem como a própria essência da atividade estatal são caracterizadas por serem diferentes da gestão de empresas.

Sendo que a relação existente das organizações governamentais perante o seu público não pode ser vista como um provedor com um cliente. A gerência pública refere-se a dependentes, cidadãos, fornecedores, presidiários, contribuintes, bem como aqueles indivíduos que recebem benefícios e subsídios, como no caso dos clientes, além do mais, a proximidade não é sempre uma característica desejável para essas relações.

A questão para a gerência pública está no fato de construir relacionamentos apropriados entre as organizações e seus públicos, todavia nessa relação quem é considerado como o “chefe” dos burocratas é o político e não o cidadão. No governo, a prova definitiva para os administradores não pode ser o produto ou então um ganho, mas sim precisa ser vista como a reação favorável dos políticos eleitos.

Além disso, como eles são motivados geralmente pelos grupos de interesses, os administradores públicos no caso, ao contrário dos gerentes de empresas, precisam incluir os grupos de interesse na sua “equação”, no que tange ao seu trabalho. Não é à toa que é por esses motivos que um governo democrático e aberto tem movimentos mais lentos se comparados aos das empresas, cujos administradores podem tomar decisões rapidamente e a portas fechadas.

Existem diferenças entre as questões da administração pública e privada, sendo que um desses fatores está ligado à motivação, visto que, esse fator nos chefes do setor público é a reeleição, enquanto os empresários têm como fim último o lucro. A missão fundamental do governo é ‘fazer o bem’, e o da empresa é “fazer dinheiro”.

1 Gestão de organizações públicas, privadas e da sociedade civil [recurso eletrônico] / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.



História e Geografia do Estado do Mato Grosso

A Amazônia, o maior bioma do Brasil e lar da maior floresta tropical do mundo, abrange nove países da América do Sul, incluindo Bolívia, Equador e Peru. Essa vasta região contribui com um quinto da água doce que flui para os oceanos globais. Dos 100 mil tipos de plantas presentes nos países sul-americanos, 30 mil são encontradas na Amazônia.

Ao longo do tempo, o cenário amazônico passou por transformações significativas. Inicialmente, durante a colonização europeia, a Amazônia era um espaço minimamente alterado, predominando uma extensa área natural utilizada principalmente para atividades extrativistas. Algumas áreas eram destinadas a pequenas lavouras, conhecidas como “roças”. Nesse período, as modificações na natureza eram limitadas, pois a população utilizava apenas o necessário para sua subsistência, sem as grandes rodovias existentes atualmente. Os rios, apesar de serem utilizados como vias de transporte e fonte de alimentos, não sofriam a poluição observada nos dias de hoje.

Contudo, nas últimas décadas, a situação mudou devido a fatores sociais, políticos e econômicos. O governo passou a incentivar grandes investimentos na Amazônia, desencadeando um processo intenso e muitas vezes violento de ocupação e povoamento. Esse processo resultou em inúmeras consequências negativas para o espaço amazônico, como a desordenada derrubada da mata, a implementação de projetos lucrativos para poucos e a grilagem de grandes propriedades rurais por grandes latifundiários.

O bioma enfrenta sérios problemas de degradação devido à exploração ilegal de madeira e ao avanço da agropecuária. Em resposta a esses desafios, o governo brasileiro criou o programa Amazônia Legal, visando promover a sustentabilidade, aliada ao desenvolvimento social e econômico das populações amazônicas. Atualmente, nove estados fazem parte do projeto: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão.

Destaques sobre a Amazônia

- Considerada a região de maior biodiversidade do planeta.
- Não é exclusiva do território brasileiro, abrangendo áreas de outros países.
- Engloba a Floresta Amazônica, maior floresta tropical do mundo, e a Bacia Amazônica, a maior bacia hidrográfica do planeta.
- Possui uma fauna extremamente rica, com mais de 30 milhões de espécies.
- Sua flora é diversificada, composta por árvores, ervas, arbustos, lianas e trepadeiras.
- Aproximadamente 17% do bioma foi devastado nos últimos 50 anos.

Devastação

Nas últimas décadas, a Amazônia testemunhou um aumento significativo no desmatamento de suas extensões. Uma pesquisa conduzida pelo norte-americano Thomas Lovejoy, professor da George Mason University, e pelo brasileiro Carlos Nobre, coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Mudanças Climáticas, alerta para o risco de perdas irreversíveis no bioma Amazônia devido a essa prática. De acordo com os pesquisadores, o desmatamento já atingiu 17% nos últimos 50 anos, aproximando-se do limite crítico de 20%, além do qual as consequências para o clima e o ciclo hidrológico poderiam se tornar irreversíveis.

O Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) relata um aumento expressivo de aproximadamente 40% no desmatamento do bioma entre os anos de 2017 e 2018, resultando na perda de quase 4.000 km² de mata nativa. Essa devastação ocorreu predominantemente em áreas privadas, assentamentos e unidades de conservação. A persistência desse padrão de desmatamento levanta sérias preocupações quanto ao impacto ambiental e destaca a urgência de medidas eficazes para preservar a Amazônia e suas funções vitais no equilíbrio ambiental global.



O que é o Sistema Único de Saúde (SUS)?

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. Com a sua criação, o SUS proporcionou o acesso universal ao sistema público de saúde, sem discriminação. A atenção integral à saúde, e não somente aos cuidados assistenciais, passou a ser um direito de todos os brasileiros, desde a gestação e por toda a vida, com foco na saúde com qualidade de vida, visando a prevenção e a promoção da saúde.

A gestão das ações e dos serviços de saúde deve ser solidária e participativa entre os três entes da Federação: a União, os Estados e os municípios. A rede que compõe o SUS é ampla e abrange tanto ações quanto os serviços de saúde. Engloba a atenção primária, média e alta complexidades, os serviços urgência e emergência, a atenção hospitalar, as ações e serviços das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental e assistência farmacêutica.

AVANÇO: Conforme a Constituição Federal de 1988 (CF-88), a “Saúde é direito de todos e dever do Estado”. No período anterior a CF-88, o sistema público de saúde prestava assistência apenas aos trabalhadores vinculados à Previdência Social, aproximadamente 30 milhões de pessoas com acesso aos serviços hospitalares, cabendo o atendimento aos demais cidadãos às entidades filantrópicas.

Estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS)

O Sistema Único de Saúde (SUS) é composto pelo Ministério da Saúde, Estados e Municípios, conforme determina a Constituição Federal. Cada ente tem suas co-responsabilidades.

Ministério da Saúde

Gestor nacional do SUS, formula, normatiza, fiscaliza, monitora e avalia políticas e ações, em articulação com o Conselho Nacional de Saúde. Atua no âmbito da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) para pactuar o Plano Nacional de Saúde. Integram sua estrutura: Fiocruz, Funasa, Anvisa, ANS, Hemobrás, Inca, Into e oito hospitais federais.

Secretaria Estadual de Saúde (SES)

Participa da formulação das políticas e ações de saúde, presta apoio aos municípios em articulação com o conselho estadual e participa da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) para aprovar e implementar o plano estadual de saúde.

Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

Planeja, organiza, controla, avalia e executa as ações e serviços de saúde em articulação com o conselho municipal e a esfera estadual para aprovar e implantar o plano municipal de saúde.

Conselhos de Saúde

O Conselho de Saúde, no âmbito de atuação (Nacional, Estadual ou Municipal), em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.

Cabe a cada Conselho de Saúde definir o número de membros, que obedecerá a seguinte composição: 50% de entidades e movimentos representativos de usuários; 25% de entidades representativas dos trabalhadores da área de saúde e 25% de representação de governo e prestadores de serviços privados conveniados, ou sem fins lucrativos.



Conhecimentos específicos

O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem é o documento criado para estabelecer direitos e deveres dos profissionais de enfermagem (enfermeiros, técnicos, auxiliares de enfermagem, parteiras), delimitando padrões éticos e morais.

A resolução mais recente aprovada e editada pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem foi publicada no Diário Oficial da União em novembro de 2017 (Resolução COFEN N°564/2017).

— Código de ética dos profissionais de enfermagem

CAPÍTULO I

DAS RELAÇÕES PROFISSIONAIS

DIREITOS

Art. 1º - Exercer a enfermagem com liberdade, autonomia e ser tratado segundo os pressupostos e princípios legais, éticos e dos direitos humanos.

Art. 2º - Aprimorar seus conhecimentos técnicos, científicos e culturais que dão sustentação a sua prática profissional.

Art. 3º - Apoiar as iniciativas que visem ao aprimoramento profissional e à defesa dos direitos e interesses da categoria e da sociedade.

Art. 4º - Obter desagravo público por ofensa que atinja a profissão, por meio do Conselho Regional de Enfermagem.

RESPONSABILIDADES E DEVERES

Art. 5º - Exercer a profissão com justiça, compromisso, equidade, resolutividade, dignidade, competência, responsabilidade, honestidade e lealdade.

Art. 6º - Fundamentar suas relações no direito, na prudência, no respeito, na solidariedade e na diversidade de opinião e posição ideológica.

Art. 7º - Comunicar ao COREN e aos órgãos competentes, fatos que infrinjam dispositivos legais e que possam prejudicar o exercício profissional.

PROIBIÇÕES

Art. 8º - Promover e ser conivente com a injúria, calúnia e difamação de membro da equipe de enfermagem, equipe de saúde e de trabalhadores de outras áreas, de organizações da categoria ou instituições.

Art. 9º - Praticar e/ou ser conivente com crime, contravenção penal ou qualquer outro ato, que infrinja postulados éticos e legais.

SEÇÃO I

DAS RELAÇÕES COM A PESSOA, FAMÍLIA E COLETIVIDADE.

DIREITOS

Art. 10 - Recusar-se a executar atividades que não sejam de sua competência técnica, científica, ética e legal ou que não ofereçam segurança ao profissional, à pessoa, família e coletividade.

Art. 11 - Ter acesso às informações, relacionadas à pessoa, família e coletividade, necessárias ao exercício profissional.